

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
CAMPUS ARACATI

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO (2021-2025)
MÁRIO WEDNEY DE LIMA MOREIRA

ARACATI, 2020

1. APRESENTAÇÃO

Há exatos 10 (dez) anos o *campus* Aracati do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) foi criado com a missão de formar mão-de-obra qualificada para atender as demandas das empresas do Estado do Ceará.



Nossa unidade tem uma localização privilegiada, pois Aracati possui grande atrativo turístico nacional e internacional, além de ser o maior produtor de camarão em cativeiro. Ademais, fica a 150km da capital cearense, com uma altíssima demanda por profissionais e serviços especializados nos diversos cursos do *campus*.

Em 2020, temos a oportunidade de escolher uma nova gestão para nosso *campus*, gestão 2021-2025, comprometida com as conquistas auferidas até o momento e irmanada com o objetivo de criar uma gestão de excelência para garantir aos cidadãos cearenses o direito à Educação, conforme previsto no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, bem como fortalecer a oferta da educação em diversas modalidades que atenda a todos os municípios do entorno da nossa unidade no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica: do ensino médio integrado à pós-graduação.

Estamos próximo ao momento de consulta à comunidade para escolha do(a) próximo(a) Diretor(a) Geral do *campus* Aracati, por isso buscamos um diálogo direto, honesto, sincero e programático com as servidoras e os servidores para conhecer seus olhares e propostas com a intenção de contemplá-las nesta proposta de Plano de Gestão.

O processo de eleição é uma oportunidade para que possamos discutir que *campus* queremos e qual o perfil do gestor(a) que irá estar à frente da sua administração. Este Plano de Gestão apresenta, de forma sucinta e objetiva, as propostas para a gestão do *campus* Aracati para o período 2021-2025 e pretende ser um plano aberto que será aperfeiçoado pela comunidade escolar através de discussões coletivas.

O papel principal da Direção Geral e de sua equipe de trabalho é representar a comunidade escolar criando estratégias, programas, projetos e ações para atender as demandas das diversas comunidades fundada no conhecimento do *campus* e de sua estrutura organizacional, bem como oferecer um perfil progressista, comprometido com a educação, honestidade, determinação e inovação.

Compreendendo o momento vivido no país, buscaremos ofertar uma educação inovadora preparando nossos estudantes para os novos tempos com habilidades e competências sociais e técnicas para atuar no mundo do trabalho, bem como desenvolver a capacidade de entendimento da sociedade, do mercado de trabalho, do empreendedorismo, das relações interpessoais, da responsabilidade social, da criatividade e da ciência como meio de resolver problemas tecnológicos demandados pela sociedade com respeito ao meio ambiente.

Estudamos a fundo o novo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação – que alterou várias regras importantes, favorecendo a criação de um ambiente de inovação mais dinâmico no Brasil – para criar oportunidades, tanto para os pequenos quanto aos grandes negócios, tornando-os melhores e, assim, tornar possível uma conexão entre nossos servidores e estudantes ao mercado e ao sistema de inovação como um todo. Precisamos romper as barreiras da burocracia acadêmica para integrar de vez a academia com o mercado, sem perder de vista nossa missão social e institucional de oferecer uma educação pública de qualidade, gratuita, presencial e financiada pelo Estado.

Só conseguiremos alcançar os resultados esperados com a colaboração de todos e todas na nossa gestão participativa, coletiva, popular e democrática com obediência aos princípios da impessoalidade, eficiência, transparência e compromisso social. Para enfrentar os desafios e concretizar as ações propostas é necessário que toda a comunidade escolar esteja engajada em torno de um amplo projeto construído coletivamente e liderado por um Diretor capacitado para tal tarefa.

Estaremos comprometidos com a tríade ensino, pesquisa e extensão, mas estaremos sensíveis para os assuntos estudantis e comunitários, bem como o fortalecimento das relações interinstitucionais e internacionais. Uma gestão de excelência se consegue com relacionamento, compromisso e trabalho incansável.

Diante dos princípios e reflexões expostos acima, coloco-me como candidato a Diretor Geral do *campus* Aracati, apresentando as propostas de trabalho, resultantes da

combinação da minha experiência com a colaboração dos pares técnico-administrativos em Educação (TAE) e docentes que se dispuseram a colaborar na definição dos pontos que guiarão nossas ações; além das observações e de discussões com a comunidade estudantil e colaboradores do *campus*.

2. PERFIL DO CANDIDATO



O professor Mário Moreira¹, nasceu em 13 de maio de 1981, na cidade de Fortaleza, capital do Estado do Ceará. Atualmente, é membro fundador da Academia Cearense de Matemática (ACM), ocupando a cadeira do matemático cearense Otto de Alencar (1874-1912). Casado com Edilene Moreira e pai de Ester. Jogador e entusiasta de xadrez, professor há 18 anos. Formado na Universidade Estadual do Ceará (UECE), no curso de Licenciatura Plena em Matemática, com Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Doutorado em Engenharia Informática pela Universidade da Beira Interior (UBI) em Portugal.

Iniciou sua carreira docente na Seduc do Estado do Ceará, no município de Aquiraz, lecionando as disciplinas de Matemática no Ensino Médio. No ano de 2005, ingressou como professor substituto no município de Fortaleza, exercendo a profissão docente em diversas escolas na capital no Ensino Fundamental. Em 2007, foi selecionado como professor substituto do Centro de Educação Tecnológica do Ceará (CEFET) nos cursos de Engenharia de Telecomunicações, Mecatrônica e Computação, além dos cursos técnicos integrados de Informática, Eletrotécnica, Edificações, Telecomunicações e Mecânica Industrial.

Em 2009, foi aprovado em concurso público para atuar como professor de Matemática no IFRN *campus* Caicó, ajudando, assim, a criar e consolidar os cursos integrados e de educação de jovens e adultos (EJA) de Informática e Eletrotécnica no Estado do Rio Grande do Norte. Em 2011, foi redistribuído para o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) *campus* Aracati, no qual optou por seguir carreira, permanecendo até então.

No IFCE *campus* Aracati tem atuado como docente em diversos cursos, tais como Tecnologia em Hotelaria, Licenciatura em Química, Bacharelado em Ciência da

¹ *Curriculum Lattes* do professor Mário Wedney de Lima Moreira disponível em: <http://lattes.cnpq.br/2139341870563949>

Computação, Técnico em Petroquímica e Técnico em Aquicultura. Para além disso, atua como Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciência da Computação.

No período de 2014-2019, cursou doutorado no Instituto de Telecomunicações da Universidade da Beira Interior (UBI) na Cidade da Covilhã em Portugal. Durante os 4 anos de estudo, publicou 9 (nove) artigos científicos em periódicos internacionais e 12 (doze) artigos em conferências nacionais e internacionais², mostrando assim, perseverança, persistência e determinação no que tange seus objetivos, trabalho e foco.

Apresenta-se como candidato a Diretor Geral do *campus* Aracati, estando comprometido, preparado e responsável pelo cumprimento das metas, necessárias aos avanços que o *campus* necessita, especialmente no que concerne às rotina administrativas, a capacidade política e humana nas tomadas de decisão institucionais, proporcionando a participação de todos, valorizando a autonomia dos setores, o bem estar de servidores e alunos, de modo a realizar uma gestão em favor das melhores escolhas para o *campus* Aracati. Acreditamos e lutamos por uma educação pública, gratuita e de qualidade através da construção participativa, pautada pelo respeito às individualidades e valorização das competências no intuito de obter melhores resultados na Gestão Pública.

2.1 Formação Acadêmica

- Doutorado em Engenharia Informática - UBI (2019) - Portugal;
- Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática - UFC (2012);
- Especialização em Ensino de Matemática - UECE (2007);
- Licenciatura em Matemática - UECE (2003).

2.2 Atuação em gestão:

2.2.1 No IFCE *campus* Aracati

- Coordenador do Curso de Bacharelado em Ciências da Computação (2019-atual).
- Presidente do Colegiado do Curso Superior de Bacharelado em Ciências da Computação (2019-atual).

² <https://ubibliorum.ubi.pt/handle/10400.6/7088>

- Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso Superior de Bacharelado em Ciências da Computação (2019-atual).
- Foi titular da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) (2014-2015).
- Representante Docente escolhido pelos pares na Comissão Coordenadora do Processo de Elaboração do PDI 2014/2018.

2.2.2 Fora do IFCE *campus* Aracati

- Membro da Comissão de Sistematização de Disciplinas dos cursos técnicos de nível médio - IFRN (2010-2011).

2.3 Atuação docente:

2.3.1 No IFCE *campus* Aracati

- Professor do curso de Licenciatura em Química (2019-atual). Disciplinas ministradas: Cálculo Diferencial e Integral I.
- Professor no curso de Hotelaria (2012-2015). Disciplinas Ministradas: Estatística Aplicada e Matemática Comercial e Financeira.
- Professor do curso de Bacharelado em Ciência da Computação (2012-atual). Disciplinas ministradas: Cálculo Diferencial e Integral I, Matemática Discreta, Cálculo Diferencial e Integral II, Álgebra Linear, Cálculo Numérico e Probabilidade e Estatística.

2.3.2 Fora do IFCE *campus* Aracati

- Professor formador no curso de Licenciatura em Matemática na UAB/IFCE (2020-atual). Disciplinas ministradas: Informática Aplicada ao Ensino da Matemática.

- Professor formador no curso de Especialização em Ensino de Matemática no Ensino Médio na UAB/UECE (2019-2020). Disciplinas ministradas: Trabalho de Conclusão de Curso.
- Professor tutor no curso de Licenciatura em Física na UFC Virtual (2013-2014). Disciplinas ministradas: Matemática IV.
- Professor tutor no curso de Licenciatura em Matemática na UAB/IFCE (2008-2009). Disciplinas ministradas: Matemática I, Matemática II e Geometria Analítica Vetorial.
- Professor do curso de Engenharia de Telecomunicações no CEFET (2007-2009). Disciplinas ministradas: Geometria Analítica.
- Professor do curso de Engenharia Mecatrônica no CEFET (2007). Disciplinas ministradas: Álgebra Linear.
- Professor do curso de Engenharia de Computação no CEFET (2007). Disciplinas ministradas: Lógica Matemática.
- Professor da Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza (2005-2009)
- Professor da Secretaria de Educação Básica do Estado do Ceará (2002-2007)

3. PRINCÍPIOS DA GESTÃO

O presente Plano de Gestão tem como princípio de ação a constituição de uma gestão coletiva, participativa e solidária para a construção de uma agenda básica de compromissos que possibilite o desenvolvimento de todos os interlocutores que compõem o *campus* Aracati para a concretização de uma gestão baseada nos seguintes princípios:

- ❖ Transparência;
- ❖ Impessoalidade;
- ❖ Isonomia;
- ❖ Eficiência na gestão dos processos administrativos;

- ❖ Planejamento participativo e democrático;
- ❖ Valorização e integração dos servidores e das servidoras;
- ❖ Fortalecimento da pesquisa pura e aplicada;
- ❖ Compromisso social;
- ❖ Honestidade.

4. PROPOSTAS DE AÇÃO

4.1 GESTÃO DEMOCRÁTICA, PARTICIPATIVA E TRANSPARENTE

Esta dimensão da gestão é responsável por coordenar a formulação do planejamento estratégico do campus; propor e implantar novos modelos e padrões de gerenciamento dos recursos; avaliar o impacto socioeconômico das políticas, programas, projetos e ações, bem como elaborar estudos especiais para a reformulação de políticas institucionais integradas com a gestão central; elaborar, acompanhar e avaliar o orçamento (PLOA e LOA); viabilizar novas fontes de recursos financeiros a partir de parcerias público-privada, emendas parlamentares dentre outras; definir, implementar, coordenar e executar políticas em tecnologia da informação; coordenar as relações com o terceiro setor e, finalmente, controlar e acompanhar as relações do *campus* com outras instituições.

- Promover o orçamento participativo através de audiências públicas e outras estratégias que permitam ouvir a comunidade escolar a respeito do uso dos recursos de investimento e custeio;
- Criar e implementar um projeto denominado *Campus Sustentável*, onde serão levantados todos os aspectos relacionados ao uso dos recursos ambientais, destinação de resíduos e adequação à legislação ambiental vigente, objetivando minimizar o impacto ambiental, diminuir o desperdício e reduzir os custos com energia elétrica, alimentos e insumos;
- Descrever e publicizar as atribuições de todos os cargos (CDs e FGs);
- Tornar o fluxo de processos mais eficientes, com a clareza e definição das atribuições;
- Planejar um programa de paisagismo do campus para criação e manutenção de jardins para as áreas de circulação do *campus*;
- Manter um calendário anual de reuniões periódicas entre a equipe gestora; reuniões entre as coordenações temáticas e de curso com o intuito de, constantemente, planejar e avaliar as ações realizadas no *campus*; reuniões

com as lideranças estudantis; e reuniões com representantes das comunidades;

- Criar instrumentais para a transparência das rotinas administrativas, divulgando as atividades desenvolvidas e promovendo a prestação de contas da gestão do *campus*;
- Desenvolver e democratizar o Planejamento Estratégico Institucional (PEI), dando maior tempo para discussão acerca dos investimentos, através da promoção do orçamento participativo através de audiências públicas para ouvir a comunidade escolar a respeito do uso dos recursos de investimento e custeio;
- Fortalecer a comunicação e ações entre os setores do *campus*, considerando que estes se completam com vistas à excelência administrativa e educacional;
- Valorizar e incentivar as instâncias democráticas para tomada de decisões em Colegiados e no Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Investir na capacitação dos servidores, no aprimoramento dos processos de negócios e na aquisição de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para promover uma maior celeridade nos processos administrativos, respeitando a legislação, mas visando resultados objetivos;
- Promover uma consulta às áreas temáticas para preencher os cargos de gestão do *campus*, de acordo com discussão prévia com a comunidade acadêmica no intuito de balizar a melhor estratégia de escolha dos/as coordenadores/as ou delegar aos próprios coletivos à indicação dos quadros a serem nomeados para as funções administrativas;
- Instituir uma Comissão Gestora para coordenar a elaboração e execução do Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC), alinhado ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFCE, bem como revisá-lo periódica e coletivamente para adequá-lo e ampliá-lo de acordo com as diretrizes estabelecidas nas Audiências Públicas e reuniões entre a gestão e as diversas comunidades do *campus* Aracati;
- Elaborar o Plano Estratégico de Conservação, Manutenção e Expansão da Infraestrutura (PECMEI) para todo o *campus*, de forma a assegurar boas condições, segurança e prevenção dos servidores, além de espaços adequados;
- Ampliar as alianças estratégicas com instituições públicas e privadas, a fim de se realizar projetos conjuntos com benefícios diretos a nossa comunidade acadêmica;

- Buscar parcerias com a iniciativa privada para a renovação do parque tecnológico dos laboratórios para melhorar a prática dos cursos de bacharelado, licenciatura, técnicos e ensino médio integrado de maneira a atender o estabelecido na construção de suas propostas pedagógicas;
- Promover compra e gestão de estoque do almoxarifado, promovendo a sustentabilidade e foco nas compras (através das demandas por setor e necessidades dos projetos de pesquisa e extensão);
- Implementar ações de gestão transparente: criar um painel de acompanhamento das ações do ensino, pesquisa e extensão;
- Implementar ações de gestão participativa: envolver toda comunidade educacional nas decisões estratégicas do *campus*;
- Implementar ações de gestão integrada (cursos/comunidade): realizar a prática dos cursos na comunidade, inclusive os pólos estratégicos;
- Instalar sombreadores para proteger os veículos da comunidade interna e externa, prática esta bastante utilizada em estacionamentos de condomínios, supermercados e lojas.

4.2 ENSINO

O área de ensino será uma de nossas prioridades, trabalhando na consolidação da oferta, com excelência, da melhoria da comunicação interna, da valorização dos servidores, da qualidade de vida e da melhoria dos recursos humanos e materiais disponibilizados ao corpo discente para que o IFCE *campus* Aracati possa se consolidar como Instituição de Educação Profissional e Tecnológica.

Para tanto, as diretrizes de trabalho não se limitarão às apresentadas neste documento, visto que o processo de gestão democrática e participativa ao qual nos dispomos a desenvolver sofrerá os ajustes e inclusões das contribuições dos servidores e dos alunos envolvidos. Para este momento, pretende-se:

- Promover uma gestão humanizada do ensino e alinhada com os interesses da instituição e das comunidades das cidades atendidas pelo *campus*;
- Tornar mais eficiente a comunicação entre os setores do ensino, docentes e discentes;
- Definir fluxos claros com base nos regulamentos existentes, e propor mudanças nos regulamentos de acordo com as especificidades do ensino no *campus*;

- Fomentar a formação continuada docente com a realização de cursos/oficinas, no intuito de aperfeiçoar a qualidade de ensino oferecida;
- Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos adequando-os à realidade do arranjo produtivo local e ao perfil do discente ingressante, objetivando a integração e modernização dos currículos e das práticas pedagógicas;
- Promover a avaliação continuada dos docentes pelos alunos visando elaborar um diagnóstico, garantindo o sigilo do aluno e dos dados, que serão restritos ao docente e ao gestor;
- Integrar o curso de Licenciatura em Química aos demais cursos através dos estágios docência;
- Estimular a elaboração de materiais didáticos para as disciplinas técnicas e buscar recursos para sua produção e distribuição aos alunos;
- Buscar formas de diminuir a evasão, produzindo dados sobre o que leva o aluno a evadir e tomar as medidas cabíveis;
- Adequar a carga horária docente, equilibrando e respeitando as atividades de ensino, pesquisa e extensão;
- Realizar um planejamento de distribuição das disciplinas entre os docentes de forma que os professores possam se concentrar em suas áreas de formação e especialização;
- Reforçar a autonomia e o funcionamento dos Conselhos de Classe, do Núcleo Docente Estruturante e dos Colegiados de Curso visando melhorar a sua dinâmica e eficiência e aumentar a participação discente;
- Oportunizar cursos que contemplem os municípios da área de abrangência do litoral leste para, gradativamente, alcançar os municípios mais distantes com cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), segundo a oferta oferecida pelos próprios cursos de acordo com seus planos construídos coletivamente entre seus pares;
- Integrar as ações do ensino com o Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC) - a ser desenvolvido por esta gestão com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFCE. Revisar coletivamente o plano estabelecido no PDC para adequá-lo e ampliá-lo de acordo com as diretrizes estabelecidas nas Audiências Públicas;
- Elaborar propostas pedagógicas participativas e fundamentadas de acordo com a realidade aracatiense e seus arranjos produtivos locais;

- Aprimorar o processo de divulgação dos processos seletivos e dos editais de transferidos e diplomados, para conseguir cumprir as metas de matrículas nos cursos técnicos e superiores;
- Valorização da Biblioteca e seus espaços enquanto ambiente de apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Realizar aquisições anuais de livros para atualização do acervo bibliográfico da biblioteca.

4.3 PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A pesquisa é um dos componentes indissociáveis do ensino, já que estimula a construção do conhecimento e uma formação crítica, criativa e inovadora. Torna-se, portanto, importante que haja apoio à pesquisa através de diversas ações que visem:

- Criar o observatório de pesquisa do Campus: Disponibilização de um espaço reservado para professores orientarem alunos no desenvolvimento de atividades de pesquisa;
- Criar “escritórios acadêmicos” com o objetivo de ofertar estágio para os discentes e fomentar a obtenção de banco de dados locais de proposições inovadoras;
- Apoiar a produção e publicação científica dos professores a fim de garantir os critérios do MEC para a oferta de cursos superiores;
- Fomentar a criação de grupos de pesquisa e fortalecer os já existentes com metas a serem atingidas em cada eixo tecnológico: Pleitear bolsas de pesquisa (PIBIT/PIBIC) para os grupos criados no campus e publicar anualmente editais internos de incentivo à pesquisa e inovação;
- Premiar o projeto mais inovador desenvolvido por alunos e professores no ano: Criar o Prêmio “*Campus Inovador*” em reconhecimento ao resultado de pesquisas que obtiverem notável êxito em ações concretas de inovação para a região;
- Prever a inclusão da produção científica nas propostas pedagógicas dos cursos de longa duração: Garantir na elaboração de novos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs) o requisito de publicação de artigo em evento científico para a obtenção do título;
- Estabelecer parcerias com redes de pesquisa no IFCE, Rede Federal e grupos de outras Instituições de Ensino, permitindo o envolvimento de

pesquisadores internos e externos no desenvolvimento de pesquisas científicas realizadas na cidade com os alunos do *campus*;

- Qualificar os servidores pesquisadores para o processo de patente da produção científica do *campus*;
- Expandir os projetos de pesquisa e inovação para que alcancem os municípios da área de abrangência do *campus* e atividades de pesquisa que impactem diretamente na qualidade de vida das populações;
- Melhorar as condições de espaço de trabalho para pesquisadores com a manutenção e aprimoramento dos laboratórios de pesquisa;
- Incentivar a pesquisa aplicada priorizando temas regionais e locais, buscando atender às suas demandas;
- Incentivar a reabertura da incubadora do *campus*;
- Melhorar a divulgação de todos os projetos realizados pelos servidores e discentes do *campus*;
- Criar uma semana de eventos científicos, culturais e de capacitação profissional para toda a comunidade externa e interna visando a integração da comunidade com o *campus* Aracati, a divulgação dos projetos de pesquisa, a realização de cursos de extensão e aulas de campo.

4.4 EXTENSÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO

A aproximação entre a comunidade interna e externa do *campus* é o objetivo da extensão. Através do fortalecimento da extensão o *campus* poderá ganhar visibilidade na comunidade externa, adequar seus currículos, aproximar os alunos do mercado de trabalho, divulgar os resultados das pesquisas e promover a capacitação profissional através de cursos de curta duração. Dessa forma, apresentamos as seguintes propostas para a extensão:

- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para realização de projetos e atividades de pesquisa e extensão;
- Estimular a elaboração de projetos de extensão de cunho socioeducativo-cultural, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população a que se destinam;
- Fortalecer e ampliar as parcerias entre as empresas públicas e privadas com o intuito de aumentar o campo de estágio;
- Estabelecer um banco de dados com informações sobre egressos do Campus;

- Criar um catálogo de minicursos a serem oferecidos à comunidade interna e externa, de acordo com a demanda;
- Criar oficinas para auxiliar os docentes na elaboração e gestão de projetos de extensão, para captação de recursos externos;
- Fortalecimento das ações voltadas para as temáticas do NEABI;
- Atuar junto ao Napne para melhorar a acessibilidade física do *campus* através da compra de piso tátil, totens acessíveis para autoatendimento na Biblioteca, entre outros;
- Melhorar a divulgação de todos os projetos de extensão, responsabilidade social e empreendedorismo realizados pelos servidores e discentes do *campus*.

4.5 ESPORTE, CULTURA E LAZER

Entendemos que o esporte, a cultura e o lazer são direitos humanos importantes e em uma escola tem papel fundamental no desenvolvimento pedagógico dos estudantes proporcionando socialização, reflexão e bem-estar físico e mental. Para isso, propomos as seguintes ações:

- Propiciar aos alunos oportunidades de aprendizagem esportiva e práticas corporais voltadas ao lazer dentro do ambiente escolar;
- Planejar e buscar recursos para a construção de uma quadra poliesportiva, enquanto isso, buscar parcerias institucionais para o uso de espaços para a prática desportiva relacionadas ao ensino e a extensão;
- Estimular e apoiar a participação dos discentes e servidores em campeonatos esportivos do IFCE e de outras organizações;
- Realizar eventos laboratoriais de incentivo às artes: música, dança e teatro: Organizar painéis com profissionais das artes para realizar oficinas e *workshops* de música, dança e teatro; organizar festivais culturais de revelação dos artistas locais;
- Criar o projeto “Empreste e devolva” no *campus* como incentivo à leitura, com perspectiva de ampliá-lo para a cidade;
- Incentivar às iniciativas socioculturais dos alunos, disponibilizando os recursos humanos e materiais disponíveis na estrutura do campus;
- Realização de uma feira gastronômica que concentre o que há de mais criativo e saboroso na culinária aracatiense, com a participação de profissionais da gastronomia para avaliação e degustação para os

participantes; divulgação de receitas inovadoras locais; premiação do prato aracatiense do ano, entre outros.

4.6. ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Os estudantes devem ser o foco de todas as ações realizadas pelo *campus*. Para que obtenham êxito durante o curso deverão ser realizadas diversas ações visando proporcionar um ambiente acolhedor, respeitoso, onde encontrem o apoio necessário para o seu desenvolvimento humano e profissional.

- Ampliar a disponibilidade de auxílios estudantis aos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a permanência e o êxito no percurso educacional, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e econômicas durante o processo formativo;
- Implantar Programas permanentes de saúde/qualidade de vida no *campus*, objetivando a formação integral do estudante por meio de ações que promovam a sua saúde física e mental, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem a sua formação integral;
- Estreitar laços junto aos órgãos públicos para ampliação e melhoria dos serviços de transportes que atendam aos estudantes do IFCE *campus* Aracati;
- Criar o projeto “Conhecendo o Campus” para os alunos dos primeiros períodos os cursos;
- Criar espaços de convivência e melhorar os existentes priorizando aqueles naturalmente ocupados pelos alunos com colocação de mesas e bancos;
- Fortalecer as discussões junto ao Grêmio e Centros Acadêmicos para a melhoria da representatividade discente no *campus*;
- Promover eventos de integração entre os estudantes e entre estes e os servidores, objetivando a convivência pacífica e construtiva entre todos;
- Fortalecer a publicidade acerca das rotinas organizacionais relacionadas aos setores que envolvam necessidades dos alunos, como declarações, históricos, relatórios de estágios, entre outros;
- Garantir a melhor distribuição dos recursos da Assistência Estudantil realizando fóruns programados para o planejamento dos recursos e lançamento de editais de forma coletiva e participativa;

- Planejar recursos financeiros visando a realização de pelo menos uma viagem de visita técnica por curso e garantir a participação de alunos em eventos que tenham trabalhos aceitos para publicação obedecendo às cotas para cada curso;
- Realizar acompanhamento de assistência social e psicológica permanente dos alunos para melhor compreensão humana de suas dificuldades de aprendizagem;
- Agendar reuniões mensais da Direção, Diretoria de Ensino e Coordenadoria Técnico-Pedagógica com os representantes dos alunos: Realizar a escuta das necessidades apresentadas pelo corpo discente e fortalecer a participação estudantil nas questões políticas do campus;
- Estabelecer estratégias para a universalização do Programa de Alimentação Escolar, buscando estruturar refeitório e produção da alimentação em espaço adequado no campus, otimizando o uso de recursos;
- Implantar o Orçamento Participativo da Assistência Estudantil para alocação de recursos de forma participativa e transparente, priorizando a escuta dos estudantes e dos técnicos que atuam diretamente com este orçamento.

4.7. SERVIDORES E TERCEIRIZADOS

Servir a sociedade com eficiência é a missão do servidor público. Mas para que possa desempenhar sua função com qualidade é necessário que haja um ambiente de trabalho saudável, com espírito de equipe, estrutura física adequada, número de servidores suficientes para as atividades e capacitação continuada. Para isso algumas ações serão propostas:

- Investir na valorização da carreira dos servidores técnicos e docentes, mediante o incentivo a cursos de capacitação, em formação continuada e em níveis de Pós-graduação, inclusive possibilitando a qualificação durante o horário de trabalho ou flexibilizar o horário para este fim.
- Promover estudos acerca da divisão do trabalho com vistas ao equilíbrio de desenvolvimento organizacional;
- Garantir a continuidade do trabalho, atendimento ao público e às demais demandas do *campus* implementando a jornada contínua de 6 horas quando for o caso conforme a legislação vigente;
- Promover momentos de integração entre os servidores como jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros;

- Realizar um mapeamento de todos os setores para verificar as necessidades de recursos humanos e realizar gestão junto a Reitoria para novos códigos de vagas para servidores;
- Aprimorar os programas de qualidade de vida do servidor, aprimorando as ações da Comissão Gestora do Programa de Qualidade de Vida do Servidor.
- Incentivar e apoiar a formação e qualificação dos TAE e docentes, através da participação efetiva dos servidores em eventos como congressos e simpósios, visando o aprimoramento de suas qualificações profissionais, através de editais financeiros (diárias e/ou passagens);
- Encontros semestrais de relações interpessoais com os servidores em ambiente externo ao *campus*, objetivando a integração humana e social;
- Incentivo à pesquisa e extensão para docentes e TAE atuarem em projetos dentro do campus;
- Organizar o calendário de atividades acadêmicas do campus de maneira a unificar e sincronizar as atividades de ensino, pesquisa e extensão evitando sobreposições de cursos ou atividades extracurriculares, encontros, palestras, reuniões, fóruns e afins;
- Realizar encontro de acolhimento e contextualização da atuação do IFCE *campus* Aracati para os novos servidores;
- Oportunizar cursos de atualização profissional para funcionários de empresas terceirizadas do *campus*;
- Possibilitar a servidores, discentes e terceirizados atendimento básico de saúde como aferição de pressão arterial, cálculo de IMC, entre outros;
- Regulamentar a participação custeada pelo *campus* em cursos de capacitação, eventos, entre outros;
- Prevenir e coibir casos de assédio moral no ambiente de trabalho.

4.8 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

A internacionalização é definida como o processo de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global na finalidade, funções ou entrega de educação.

- Fomentar a cooperação institucional, interinstitucional, nacional e internacional em redes de pesquisa, principalmente as de alta complexidade;
- Fomentar a participação de docentes, discentes e TAE em eventos científicos nacionais e internacionais para apresentação de trabalhos;
- Aumentar a produção científica em periódicos de circulação internacional e em colaboração internacional;

- Incentivar o intercâmbio internacional do corpo discente e programas de dupla titulação e de cotutela;
- Preparar alunos de graduação para que possam desempenhar suas atividades acadêmicas e profissionais de forma prática e competente em sociedades internacionais e multiculturais;
- Incentivar professores a se desenvolverem como pesquisadores internacionais e a oferecer ensino e treinamento em padrões internacionais;
- Aumentar o número de projetos de ensino, pesquisa e extensão em colaboração internacional;
- Incrementar o número de docentes com estágio pós-doutoral no exterior;
- Incrementar programas de mobilidade internacional;
- Criar e expandir um ambiente multilíngue no *campus*;
- Responder a demanda pública crescente para a competição global na produção de conhecimento, inovação e desenvolvimento de talentos;
- Elaborar estratégias que visem a captação de recursos em nível local, estadual, regional, nacional e internacional;
- Aumentar o impacto das ações de extensão através do desenvolvimento internacional;
- Planejar e implantar unidade de excelência em elaboração e gestão de projetos de negócios e de projetos sociais na perspectiva internacional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Temos consciência dos desafios que se colocam ao país, ao Estado e ao IFCE. Reconhecemos as muitas dificuldades a enfrentar para caracterizar um novo tempo no IFCE *campus* Aracati. Sabemos que nada do que propomos será fácil, mas contamos com o desejo de mudança. Mais que isso, contamos com a coragem para mudar. Essa coragem sempre esteve em mim, em você, em todos nós. Faltava apenas chamar por ela. Eis aqui nosso chamado!

Vamos todos, juntos, concretizar em nosso campus o ideal de dias cada vez melhores. As marcas que deixaremos serão impressas com nossas mãos e lembradas tanto pelo suor do trabalho quanto pelos sorrisos de satisfação de termos, enfim, colocado essa instituição no caminho para se tornar a melhor que poderíamos ter.